



## **O ESPAÇO ESCOLAR ANTE AOS MÚLTIPLOS DISCURSOS LINGUÍSTICOS DE ALUNOS AUTISTAS: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA E BAKHTINIANA ACERCA DA POLÍTICA DE COMUNICABILIDADE DIVERGENTE**

Linha 1. Políticas Educacionais

Maria Luiza Corrêa <sup>1</sup>

Dr<sup>a</sup>. Camila Caracelli Scherma <sup>2</sup>

A presente pesquisa aborda a interseção entre história, linguagem e escrita na compreensão dos signos linguísticos no contexto do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Inicialmente, discute-se o histórico do entendimento do TEA, desde os estudos de Hans Asperger e Leo Kanner até a distinção entre autismo e esquizofrenia. Destaca-se a questão de gênero no diagnóstico do autismo e as diferenças entre as abordagens de Asperger e Kanner. Além disso, aborda-se o papel dos contextos sociais, especialmente durante o regime nazista, na compreensão e tratamento do autismo. Posteriormente, a análise se volta para a epistemologia da semiótica, explorando como essa teoria pode contribuir para compreender as dificuldades de interação social das pessoas com TEA, considerando a linguagem como central nesse processo. São discutidas as ideias de Bakhtin e Vygotsky sobre a relação entre linguagem, pensamento e interação social, enfatizando a importância da linguagem na construção do psiquismo e no desenvolvimento intelectual. Outro ponto abordado é o papel do brincar no desenvolvimento linguístico das pessoas com autismo, destacando a importância da brincadeira na construção de sentidos e na socialização das crianças. A discussão envolve a ideia de que a brincadeira é uma forma de expressão cultural e que contribui para a construção da identidade e das relações sociais. Por fim, a pesquisa examina a aquisição atípica da linguagem no autismo, focando na lectoescrita e na comunicabilidade autista. São discutidas as dificuldades de comunicação enfrentadas por indivíduos com TEA, bem como as abordagens pedagógicas utilizadas no ensino da escrita.

**Palavras-chave:** Neurodivergência. Semiótica. Discurso. História da discursividade autista. Inclusão.

### **REFERÊNCIAS:**

<sup>1</sup> Mestranda do PPGE da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus Chapecó*. E-mail: [marialuizacorrea94@gmail.com](mailto:marialuizacorrea94@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Orientadora do PPGE da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus Chapecó*. E-mail: [caracellic@gmail.com](mailto:caracellic@gmail.com).

**AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA.** Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 16. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

BORBA, Angela Meyer. **A brincadeira como experiência de cultura.** O cotidiano na educação infantil. Rio de Janeiro, boletim 23, p. 46-54, nov. 2006.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

CHIOTE, F. de A. B. **Inclusão da criança com autismo na educação infantil:** trabalhando a mediação pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2015.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v 4)- 80 páginas.

GAUDERER, Christian. **Autismo e outros atrasos do desenvolvimento.** Guia prático para pais e profissionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula.** 4ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento.** São Paulo: Pedro & João Editores, 2010.

GOMES, Camila Graciella Santos. **Ensino de Leitura para pessoas com autismo.** 1.ed. Curitiba: Appris, 2015.

LÖHR, T. **Intervenção precoce em crianças com autismo:** modelo Denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização. Educar em Revista, Curitiba, n. 59, jan./mar. 2016.

MOTA, S. B. V. **O lugar da linguagem segundo Vigotsky. Leitura:** teoria e prática. Associação de Leitura do Brasil. Campinas: Mercado Aberto, v. 9, n. 16, p. 6274-6276, 1990.

ROGERS, S. J.; DAWSON, G. **Intervenção precoce em crianças com autismo:** modelo Denver para a promoção da linguagem, da aprendizagem e da socialização. Lisboa: Lidel – Edições Técnicas, Ltda, 2014.

SHEFFER, Edith. **Crianças de Asperger:** As origens do autismo na Viena nazista. Editora Record, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Tradução José Cipolla Neto; Luiz Silveira Menna Barreto; Solange Castro Afeche. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.